



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 11 e 12**

**SALA DE AULA**



**Disciplina: História**

**9º ano do Ensino Fundamental**

**Tema:** O colonialismo na África, as guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.

**Objetivos:** Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

## **Contextualizando**

Como vimos na atividade anterior, o momento da História que estamos é aquele em que as potências europeias do século XIX invadiram territórios na África, Ásia e Oceania e passaram a explorá-los economicamente.

## **Para começar a organizar as ideias:**

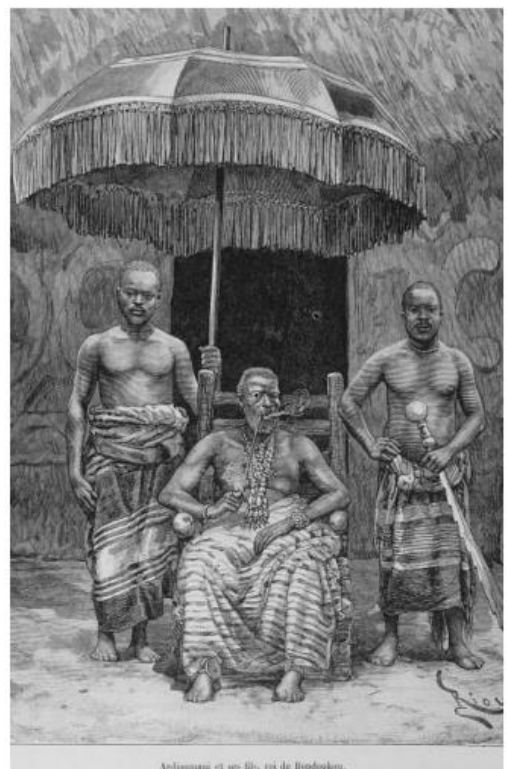
Imagine-se um rei ou uma rainha africana do século XIX de um pequeno reino. Qual seria sua principal atitude se um grande país tentasse impor mudanças nos costumes do seu povo a fim de conseguir vantagens econômicas? Registre sua opinião em seu caderno.

## **As lógicas de resistência das populações africanas diante das questões internacionais do século XIX**

Será que havia reis na África? Será que havia organização social para a divisão do trabalho? Havia impérios africanos? Sistemas de leis? A resposta para todas essas perguntas é sim!

O continente africano era organizado política, administrativa e culturalmente, porém, a visão etnocêntrica dos europeus daquela época não levou em conta suas culturas e visando o lucro, impuseram novos modos de vida aos povos africanos. Veremos hoje quais as justificativas dos europeus e as lógicas de resistência das populações africanas.

A imagem dos reis africanos não está associada aos reis europeus (com coroas e castelos). A organização dos reinos e impérios africanos era diferente. Observe a gravura de um desses reis.



Ardjoumani et ses fils, roi de Bondoukou.  
"Ardjoumani e seus filhos, rei de Bondoukou"

Observe cada detalhe da imagem acima. Trata-se do rei de Bondoukou, Ardjoumani, juntamente com seus dois filhos em 1892. Note que não há castelo ou coroas, ainda assim é possível percebermos a pose imponente do rei e o apoio de seus filhos.

Vejamos agora a declaração de outro rei africano diante da interferência francesa em seu reino.

### **Declaração de Wogobo, rei dos Mossi ao capitão francês Destenave, em 1895.**

“Sei que os brancos querem me matar para tomar o meu país, e, ainda assim, você insiste em que eles ajudarão a organizá-lo. Por mim, acho que meu país está muito bem como está. Não preciso deles. Sei o que me falta e o que desejo: tenho meus próprios mercadores; considere-se feliz por não mandar cortar-lhe a cabeça. Parta agora mesmo e, principalmente, não volte nunca mais.”

Fonte: (BOAHEN, 2010, p.04)

Fonte da gravura: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/Roi\\_de\\_Bondoukou-1892.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/Roi_de_Bondoukou-1892.jpg)

### **Atividades**

1- De acordo com os textos estudados, quais são as principais justificativas criadas pelos europeus para ocupar os territórios africanos e interferir em suas estruturas políticas, econômicas e sociais?

2- Em síntese e a exemplo do rei Wogobo, citado no texto, quais eram os argumentos dos chefes dos povos nativos africanos para resistir à dominação europeia?

### **Para saber mais:**

**Conferência de Berlim:** [https://pt.wikipedia.org/wiki/Confer%C3%Aancia\\_de\\_Berlim](https://pt.wikipedia.org/wiki/Confer%C3%Aancia_de_Berlim)

**Etnocentrismo:** <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/etnocentrismo.htm>

**SEMANAS 11 e 12**

**PONTE DO SABER**



**Disciplina: História**

**9º ano do Ensino Fundamental**

No conflito gerado pela dominação de territórios estava a ideologia europeia criando justificativas para a presença e interferência no continente africano. Vamos analisar um trecho do documento regido a partir da Conferência de Berlim, que decidiu na Europa sobre a divisão do território africano.

**ATA GERAL REDIGIDA EM BERLIM EM 26 DE FEVEREIRO DE 1885** entre a França, a Alemanha, a Áustria-Hungria, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Itália, os Países Baixos, Portugal, a Rússia, a Suécia, a Noruega e a Turquia, para regulamentar e liberdade do comércio nas bacias do Congo e do Níger, assim como novas ocupações de territórios sobre a costa ocidental da África.

Em nome de Deus Todo-Poderoso, (...) Querendo regular num espírito de boa compreensão mútua as condições mais favoráveis ao desenvolvimento do comércio e da civilização em certas regiões da África, e assegurar a todos os povos as vantagens da livre navegação sobre os dois principais rios africanos que se lançam no Oceano Atlântico; desejosos, por outro lado, de prevenir os mal-entendidos e as contestações que poderiam originar, no futuro, as novas tomadas de posse nas costas da África, e preocupados ao mesmo tempo com os meios de crescimentos do bem-estar moral e material das populações aborígenes, resolveram sob convite que lhes enviou o Governo Imperial Alemão, em concordância com o Governo da República Francesa, reunir para este fim uma Conferência em Berlim (...).

**Artigo 6.** Disposições relativas à proteção dos aborígenes, dos missionários e dos viajantes, assim como a liberdade religiosa. Todas as Potências que exercem direitos de soberania ou uma influência nos referidos territórios, comprometem-se a velar pela conservação das populações aborígenes e pela melhoria de suas condições morais e materiais de existência e em cooperar na supressão da escravatura e principalmente no tráfico dos negros; elas protegerão e favorecerão, sem distinção de nacionalidade ou de culto, todas as instituições e empresas religiosas, científicas ou de caridade, criadas e organizadas para esses fins ou que tendam a instruir os indígenas e a lhes fazer compreender e apreciar as vantagens da civilização.

Fonte: [https://mamapress.files.wordpress.com/2013/12/conf\\_berlim.pdf](https://mamapress.files.wordpress.com/2013/12/conf_berlim.pdf)

## **Atividades**

1- Etnocentrismo é o sistema em que uma pessoa ou um povo julga outra pessoa ou outro povo com base em seus valores pessoais. É a visão de mundo característica de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade socialmente mais importante do que os demais. Você acredita que hoje em dia isso ainda acontece? Se sim, cite um exemplo.